

Via Guarará-Núcleo Bandeirante será finalmente duplicada

Após 15 anos de espera desde quando foi idealizada, finalmente vai sair a duplicação da via entre Guarará e Núcleo Bandeirante, um dos principais gargalos do trânsito do Distrito Federal. O governo anuncia a conclusão de todas as fases do projeto e prevê o início da obra para o início de 2022.

Páginas 6 e 7

Duas mortes em casos semelhantes

Há exatamente um mês antes, um rapaz de 24 anos foi agredido, caiu, bateu a cabeça no asfalto, foi chutado e morreu no Polo de Moda. No sábado passado, 6 de novembro, outro rapaz, Ricardo Menezes da Silva, 40 anos, depois de trocar socos com um amigo com quem bebia na Feira do Guarará, caiu, foi chutado e também morreu (Páginas 4 e 5).



Guaraense Mano Dáblcio ganha Prêmio Profissionais da Música

PÁGINA 11

RENOVA DF

250 pessoas vão ajudar na manutenção da cidade

Enquanto aprendem ou se aperfeiçoam em uma profissão, 250 pessoas do projeto RenovaDF vão ajudar na manutenção das áreas e equipamentos públicos do Guarará a partir de segunda-feira, 15 de novembro.

PÁGINA 9

POUCAS & BOAS

**Ação de graças por André**

O casal Paulo Octávio, ex-vice governador do DF, e sua mulher Ana Cristina Kubstchek, escolheram a igreja Pentecostal Nova Aliança, da QE 19, da pastora Cícera Pereira, para agradecer pela aprovação na OAB do filho André Kubstchek Pereira. O culto em ação de graças aconteceu no domingo passado à noite, com a presença de convidados da família.

Paulo Octávio, Cristina e os filhos são fiéis frequentadores da igreja da QE 19 há mais de dez anos.

PO candidato ao Senado

Por falar em Paulo Octávio, ele me autorizou a divulgar que é candidatíssimo ao Senado pelo seu partido PSD, numa provável coligação na campanha de reeleição do governador Ibaneis Rocha.

Paulo Octávio já foi senador de 2003 a 2006, quando deixou o cargo para ser candidato a vice-governador de José Roberto Arruda, quando foram eleitos e depois destituídos por conta da operação Caixa de Pandora. Antes, foi deputado federal de 1991 a 1995 e de 1999 a 2003.

Se conseguir voltar ao Senado novamente, PO será certamente um potencial candidato ao governo do DF em 2026.

JG nos semáforos

Esta edição do Jornal do Guará impressa será distribuída neste sábado, 13 de novembro, nos semáforos em frente à estação Guará do metrô e na passagem do Guará I para o Guará II, das 8h às 13h.

Prevenindo com Arte de volta

O projeto Prevenindo com Arte, que oferece atividades físicas e desportivas no 4º Batalhão da Polícia Militar, está retornando suas atividades aos poucos, depois de paralisado desde março do ano passado por conta pandemia da Covid 19, quando tinha cerca de 1.800 praticantes.

Coordenado antes pelo 2º Comando Regional, o projeto foi repassado ao 4º Batalhão. A intenção do novo comandante do 4º VP, cel Adauton Conceição Santana, é retomar todas as atividades até o início de 2022.

Enfim, o Parque do Guará recebe nova cerca

Depois de quase dois anos de espera, finalmente será erguida a cerca que delimitar a nova poligonal do parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, que recebeu 38,5 hectares, aumentando a área de 306,44 para 344,95 hectares. Esse acréscimo é uma compensação pela cessão da Área 28 A, ao lado do ParkShopping, que pertencia ao parque e foi liberada à Terracap para comercialização em 2016.

Segunda licitação

A Terracap chegou a contratar o cercamento em fevereiro de 2020, através de licitação lançada em 2019, mas a nova poligonal definida pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram) foi questionada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER DF) quanto às faixas de servidão de vias nos limites do parque.

Por causa do aumento dos custos em função da alteração dos limites, a empresa contratada pediu a rescisão do contrato e, somente agora, quando O Ibram definiu a poligonal definitiva, é que o cercamento pôde ser licitado novamente.

Venda da Área 28 A

Na área 28 A, de 328 mil metros quadrados, que faz parte da Região Administrativa do Guará, está prevista uma nova quadra, com edifícios residenciais e comerciais de alto padrão. A Terracap chegou a colocar o terreno em licitação no final de 2018, mas desistiu por causa do desaquecimento do mercado imobiliário do DF na época. Com o aquecimento do mercado a partir deste ano, provavelmente o terreno será colocado à venda até o próximo ano.

**Uma ciclofaixa na via central do Guará II**

Começaram as obras para a criação de uma ciclofaixa na via central do Guará II, que será interligada à ciclovia da avenida contorno dos dois lados, na QI 33, em frente ao Terminal Rodivário, e na QI 23, em frente à estação Guará do metrô.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF**Circulação**

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara



SEU PRÓXIMO
APARTAMENTO
NO GUARÁ
JÁ VEM COM
UM PARQUE



Aponte a câmera do celular
e acesse todas as informações
sobre o empreendimento



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado no Livro 2º - Registro Geral na Matrícula nº 53.263, sob o nº R-9, sob o nº R -1 nas Matrículas nº 107.582 a 107.660, em 04/06/2021 no cartório do 4º ofício de Registro de Imóveis do DF. Não serão entregues com o imóvel os móveis, objetos, materiais de acabamentos e itens não constantes do projeto aprovado e o memorial de incorporação. Por tratar-se de material impressos as imagens aqui representadas, não retrata fielmente as cores naturais dos materiais presente nos projetos.

Briga na Feira do Guará termina em morte

Dois amigos que bebiam num quiosque brigaram por causa do sumiço de um aparelho celular. Um levou um soco, caiu, sofreu parada cardiorrespiratória e morreu no local

Um mês após a morte de um jovem de 24 anos no Polo de Moda depois de uma briga, outra morte em circunstâncias parecidas choca a população do Guará. No sábado passado, 6 de novembro, cerca de 11h30, dois amigos que bebiam num quiosque ao lado da Feira do Guará começaram a discutir por causa do suposto sumiço de um aparelho celular. Um deles, Ricardo Menezes da Silva, 40 anos, depois de levar um soco de Bruno Sales de Melo e Silva, de 30 anos, com quem bebia, caiu, bateu com a cabeça no asfalto, sofreu parada cardiorrespiratória e, segundo testemunhas que presenciaram a briga, ainda teria levado dois chutes no pescoço e na cabeça. Ao perceber a gravidade das agressões, o próprio agressor tentou reanimar a vítima, sem sucesso. Equipe do Samu também tentou socorrer Ricardo por cerca de 40 minutos, mas ele não resistiu e morreu no local.

O autor dos socos e chutes foi preso em flagrante pela polícia e vai ficar à disposição da Justiça, para responder por homicídio qualificado, por motivo fútil. Ele alega que agiu em legítima defesa, porque teria sido agredido primeiro por Ricardo.

POR CAUSA DE UM CELULAR

De acordo com testemunhas da briga ouvidas pela reportagem do **Jornal do Guará**, os dois teriam chegado à Feira de manhã depois de uma noite bebendo juntos. Em determinado momento, o autor dos socos teria acusado Ricardo de ter furtado ou escondido seu aparelho celular, quando começaram a discutir. Chamado para apartar a briga, um dos seguranças da Feira teria encontrado o aparelho onde o dono o havia deixado, o que provocou a ira de Ricardo, que partiu para cima do acusador. Depois de levar um soco no rosto, a vítima caiu e bateu a cabeça no asfalto, quan-



do teria levado os chutes.

Nas redes sociais da cidade, amigos de Ricardinho, como era conhecido, lamentam a morte, lembram da alegria e generosidade dele e contam que ele se preparava para abrir um restaurante no Polo de Moda nos próximos dias, e que a gastronomia era sua grande paixão – já havia trabalhado como chef profissionalmente. Amigos de Ricardo contestam a versão de que ele era amigo de Bruno Sales de Melo e Silva, mas o próprio agressor confirmou à polícia que os dois estavam bebendo juntos desde à noite anterior e que foram juntos para continuar a beber na Feira.

Em seu perfil no Facebook, o irmão de Ricardo, o contador Wesley Moura, candidato a deputado distrital nas eleições de 2018, publicou uma mensagem comovente lamentando a morte. “Hoje eu perdi não só um amigo, mas um irmão amigo que a vida me deu. Não tenho nem palavras para descrever uma dor tão grande como essa. Foram tantos momentos inesquecíveis que nem sei como agradecer por tudo. Quantas vezes falei que “eu te amo irmão”, mas foram poucas. Queria ter te falado mais “eu te amo muito meu irmão”, você vai estar sempre no meu coração e na minha vida. Não vou me esquecer de você nunca”.

Morador da QE 24, Ricardo era filho de uma pastora evangélica e deixa dois filhos menores.

Quem é Bruno, o agressor

Acusado de agredir e provocar a morte de Ricardo, Bruno Sales de Melo e Silva, 30 anos, se apresenta como instrutor físico e gosta ostentar fotos com armas nas redes sociais, além de registrar três passagens pela polícia, duas como acusado e uma como vítima. Ele já trabalhou também como vigilante numa empresa de transporte de valores.

Antes do seu perfil ser apagado nas redes sociais logo após o crime, Bruno se apresentava como servidor da Secretaria de Segurança Pública, mas a informação não é confirmada pelo órgão.

De acordo com anotações da Polícia Civil, Bruno já foi autuado por tráfico de drogas e corrupção de menores em 2011 e por porte de drogas em 2014. Em fevereiro deste ano, ele procurou a polícia para relatar agressão e ameaça que teria sofrido de um homem, por causa de ciúmes de uma mulher. O instrutor afirmou à polícia que temia por sua vida porque o autor das ameaças tinha antecedentes criminais e era mestre de capoeira. O caso continua sendo apurado pela Polícia Civil.

TENTATIVA DE REANIMAÇÃO

Em seu depoimento à polícia, Bruno garantiu que não chegou a acusar ninguém do furto do seu aparelho celular, mas Ricardo teria se sentido ofendido pela insinuação e começou a discutir com ele até des-

ferir um soco em seu queixo, quando teria havia o revide. À polícia, ele afirmou que teve a intenção de apenas se defender das agressões, que teriam sido iniciadas por Ricardo.

Ao ver o amigo inerte no chão, Bruno disse que ficou desesperado e foi procurar ajuda de uma brigadista que trabalha na feira, que, por sua vez, acionou o Samu quando percebeu que não conseguiria reanimar Ricardo. Após 40 minutos de tentativa de reanimação, a equipe de socorro confirmou a morte.

VAI CONTINUAR PRESO

A Justiça do Distrito Federal converteu em preventiva a prisão de Bruno. Ele foi preso em flagrante logo após a confirmação da morte de Ricardo e confessou ter desferido o soco e os chutes no amigo.

Durante a audiência de custódia em que a prisão em flagrante foi transformada em preventiva, o juiz que analisou o caso considerou que a “materialidade do crime e os indícios da autoria foram confirmados”.

“Os fatos apresentam gravidade concreta, porquanto o custodiado (Bruno), após desentendimento com a vítima (Ricardo), teria desferido um soco em seu rosto, tendo aquela caído desacordada no chão (...); mesmo com a vítima caída e sem possibilidade de defesa, o custodiado, com intenção homicida ou ao menos assumindo o risco de produzir o resultado morte, teria desferido fortes chutes em sua cabeça e no pescoço, consoante depoimentos de testemunhas oculares, com a necessidade de intervenção de diversas pessoas para conter o autuado”, relatou o juiz de Direito Substituto do Núcleo de Audiência de Custódia (NAC), do Tribunal de Justiça do DF e Territórios.

O juiz acrescentou na decisão que “a detenção torna-se necessária para garantia da ordem pública. O contexto do modus operandi demonstra especial periculosidade, desprezo pela vida humana e ousadia ímpar, tornando necessária a constrição cautelar (manutenção da prisão)”.



Caso semelhante no Polo de Moda há um mês

Rapaz de 24 anos, procurado pela polícia, tentou correr de agressores, caiu, bateu a cabeça, continuou sendo agredido e morreu

Uma briga no Polo de Moda na madrugada dos dias 9 e 10 de outubro, sábado para domingo, em circunstâncias semelhantes à da Feira do Guará, terminou com a morte de um rapaz, que, após ser agredido, caiu, bateu a cabeça no asfalto, continuou sendo agredido por sete rapazes, e morreu com traumatismo craniano.

A discussão entre Daniel Rodrigues dos Santos, 24 anos, e um grupo de sete rapazes teria começado dentro de um bar nas proximidades da sorveteria Nosso Sabor por causa de um esbarrão. Depois que foi expulso do bar pelo dono do estabelecimento, o grupo ficou do lado de fora aguardando a saída de Daniel. Ao perceber que estava em desvantagem, ele tentou correr, tropeçou e bateu a cabeça no asfalto. Inerte, passou a ser chutado pelo grupo.

Um vídeo mostrando as agressões viralizou nas redes sociais e foi notícia em veículos nacionais de imprensa. Pelo vídeo, gravado por um morador, vê-se que as agressões somente foram interrompidas depois do som de tiros, o que provocou a dispersão dos agressores.

Depois de sofrer as agressões,



Daniel Junior Rodrigues Freitas, 24 anos, chegou a ser socorrido e reanimado por paramédicos do Corpo de Bombeiros, mas morreu ao dar entrada no Hospital de Base.

De acordo com investigações da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, a agressão aconteceu depois de uma

briga entre dois grupos, mas sem motivos anteriores. “Dois rapazes se esbarraram dentro do bar, começou a discussão e um dos grupos foi retirado, mas aguardou o outro do lado de fora. Os grupos não se conheciam e nem tinham rivalidade”, esclarece o delegado Anderson Espíndola, titular da 4ª DP.

POLICIAL TENTOU EVITAR

Ao perceber as agressões, o policial militar aposentado Sidney Sebastião da Silva, 53 anos, que lançava na Praça da Moda com o filho, disparou algumas vezes para o alto para dispersar os agressores.

“No começo, achei que estavam curtindo. É comum ver jovens brigando aqui no Polo de Moda. Depois que percebi que o grupo estava espancando um rapaz, eu me levantei e agi”, conta o policial, que disparou os tiros para o alto. Antes de atirar, Sidney afirma que tentou apartar a briga, mas não conseguiu. “Algumas garotas aplaudiam os agressores e gritavam ‘Bate! Bate! Espanca!’ Quando o rapaz caiu, os outros o viraram para continuar batendo”, conta o policial. Segundo ele, algumas pessoas que

estavam no bar e nos quiosques nas proximidades não esboçaram reação e nem tentaram ajudá-lo a apartar a briga, e só foram para o local do espancamento depois que a vítima estava inerte no chão.

A falta de reação de quem presenciou a briga deve ter acontecido porque o fato é recorrente no Polo de Moda. Dos cinco homicídios no Guará de janeiro até aqui, três foram na quadra – outro aconteceu na QE 7 e um feminicídio foi no setor Lúcio Costa. Nesse período aconteceram duas tentativas de homicídio no Polo, o último em julho, quando o dono de uma distribuidora na quadra recebeu vários tiros, mas sobreviveu.

Daniel, que comemorava o aniversário no bar com amigos, tinha um histórico de roubos e agressões, a maioria praticada no Polo de Moda, e estava com um mandado de prisão em aberto.

Mesmo já identificados pela polícia, os sete agressores continuam em liberdade porque a Justiça ainda não tinha liberado o pedido de prisão deles até esta quinta-feira, 11 de novembro. Eles vão responder pelos crimes de homicídio e de roubo, porque levaram o aparelho celular da vítima.

PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAÍRA

CHAPA DE CARNE DE SOL

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

CODORNA

FRANGO A PASSARINHO

SURUBA DOIDA

chaledatraira
 chaledatrairabar

chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

AGORA VAI!...

Via Guará-Núcleo Bandeirante será finalmente duplicada

Obra é aguardada há 15 anos. Trecho terá segunda ponte, novas pistas, calçadas, ciclovia e mais vegetação

Uma parte da via de ligação entre o Guará e o Núcleo Bandeirante será duplicada nos próximos meses, no trecho de 1.130 metros que liga o semáforo na via contorno em frente à QE 32 do Guará II ao Park Way, passando sobre o Córrego Vicente Pires. Depois de 15 anos de espera e de promessas de governos anteriores, a obra finalmente vai sair do papel, depois da proposta elaborada pela Secretaria de Obras ser aprovada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), conforme a Portaria 101, publicada no Diário Oficial do DF no dia 4 de novembro, quinta-feira da semana passada.

A obra prevê a construção de uma segunda ponte sobre o Córrego Vicente Pires, a duplicação da pista da ponte até o balão entre a antiga estação Bernardo Sayão e o Lar Maria de Madalena (Lar dos Velinhos) e intersecção com

Arniqueira e Park Way. Serão construídas também ciclovia, calçadas e uma rotatória de 30 metros de diâmetro e mais vegetação no canteiro central e nas laterais da via.

A duplicação vai reformular todo o sistema viário no trecho, onde passam cerca de 12 mil veículos por dia, principalmente nas horas de pico. De acordo com o projeto aprovado, a segunda ponte sobre o Córrego Vicente Pires terá aproximadamente 45 metros de extensão e 10 metros de largura, para acomodar duas pistas de 3,5 metros e calçadas de 2,5 metros de largura.

Ao longo da via está prevista uma faixa de serviço, entre a calçada e o meio-fio, para postes de iluminação pública, vegetação, lixeiras e sinalização viária vertical. O espaço ainda cria a possibilidade de plantio de árvores e implantação de mobiliário urbano.

CICLOVIA E CALÇADAS

Já a nova ciclovia será conectada à ciclovia da via contorno no Guará II a partir da QE 32, e no Park Way próximo à intersecção entre a ferrovia e a via de acesso à DF-079. Parte do trajeto ficará na lateral da via e parte no canteiro central.

Para o secretário de Governo, José Humberto Pires, é uma prioridade da atual gestão melhorar os acessos, as condições de trânsito e trazer mais conforto à população, “sobretudo com a duplicação da via, ciclovia e as condições de acessibilidade para as pessoas que ali transitam. Por isso, é muito importante que essa obra seja executada”, afirma o secretário.

“Esta é uma obra muito aguardada pela população. Esperamos que a duplicação e a troca da pavimentação atual melhorem de forma significativa o tráfego, beneficiando milhares de motoristas”, ressalta o secretário de Obras, Luciano Carvalho.



CONDIÇÕES PRECÁRIAS

Atualmente, a via de ligação possui condições precárias de pavimentação e sinalização. Também não conta com ciclovia ou calçadas em todo o percurso, o que deixa a passagem mais insegura para os usuários.

“O projeto torna a via de ligação mais confortável e segura, com as pistas separadas por canteiro e mais sinalização. Essa medida torna possível a execução de retornos bem localizados, sem comprometer a integridade dos motoristas”, explica a coordenado-

ra de Aprovação de Projetos de Urbanização da Seduh, Caroline Fernandes.

A aprovação era mais um passo a ser concluído pela Seduh, que também será responsável por licenciar as obras, mas a execução será feita pela Secretaria de Obras, que estima a geração de 100 empregos diretos e 300 indiretos durante os trabalhos. As obras estão previstas para serem iniciadas nos primeiros meses de 2022, com previsão de conclusão até o final do ano. Os recursos, cerca de R\$ 15 milhões, já estão previstos no Orçamento do GDF.



HEINEKEN
600 ML

9,90

MERCADO DAS BEBIDAS

GRANDE VARIEDADE DE CERVEJAS,
DESTILADOS, REFRIGERANTES, SUCOS,
CARVÃO, ÁGUA MINERAL, EMBALAGENS,
DESCARTÁVEIS E MUITO MAIS

a preço de atacado!



1,50

GELO FILTRADO KG

QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

ABERTO DE 8H ÀS 21H

UMA EMPRESA DO



Previsão de obra se arrasta há 15 anos

Considerada essencial para resolver um dos gargalos de trânsito mais problemáticos do Distrito Federal, a duplicação da via entre o Guará e o Núcleo Bandeirante foi considerada uma das prioridades de quatro sucessivos governos do Distrito Federal. Mas não saiu do papel, em parte por intercorrências técnicas do projeto, como a troca de um viaduto sobre a linha térrea por um túnel, ou por dificuldades na liberação da Licença Ambiental.

Faltou também vontade política de secretários e de governadores para agilizar a obra, considerada relativamente barata se comparada aos custos de outras obras menos relevantes executadas no Distrito Federal nesses 15 anos.

Mas, depois de muitas promessas, a duplicação foi confirmada em outubro do ano passado, durante o anúncio do pacote de obras para o Guará em 2021/22, quando o governo prometeu investir mais de R\$ 100 milhões na cidade. A obra foi incluída no pacote, a pedido do deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador da cidade. Previsto inicialmente em R\$ 40 milhões no último governo Roriz, em 2006, o orçamento da duplicação foi reduzido para R\$ 33 milhões no governo Agnelo e para R\$ 29 milhões no governo Rollemberg, e agora para R\$ 15 milhões. As reduções tinham a intenção de ajudar na obtenção dos recursos necessários, mas o projeto não conseguiu sair do papel, mesmo



depois das alterações técnicas para a redução do orçamento.

QUASE NO GOVERNO ROLLEMBERG

A obra esteve muito próxima de ser executada no governo Rollemberg, depois que a Novacap concluiu o projeto, mas a exigência de mudanças de cálculos do viaduto previsto, por parte do ABNT, abortou as providências. Com a troca de comando do Palácio do Buriti e da Novacap desde o início de 2019, o projeto voltou para a gaveta e não foi incluído em nenhum pacote de obras nos dois primeiros anos do governo Governo Ibaneis, até que uma reportagem de capa do **Jornal do Guará** em agosto do ano passado despertou o assunto. O pedido para a retomada da duplicação foi feito pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, membro da base do governo na Câmara Legislativa, e morador da cidade, ao secretário

de Infraestrutura e Obras, Luciano Carvalho, ao presidente da Novacap, Fernando Leite, e ao secretário de Economia, André Clemente.

Um dos fatores que ajudou no convencimento ao governo foi a lembrança da reportagem do JG de que o assentamento de cerca de 10 mil pessoas na Expansão do Guará (QEs 48 a 58) nos próximos dois anos iria aumentar consideravelmente o gargalo da travessia, que hoje chega a 40 minutos entre 18h e 20h, em menos de dois quilômetros.

PLANEJADA HÁ QUATRO GOVERNOS

A duplicação começou a ser planejada no último dos três governos de Joaquim Roriz, mas ficou parado no governo Cristovam Buarque, como aliás aconteceu com quase todas as obras físicas do período. O projeto voltou a andar no governo Arruda, quando o Distrito Federal recebeu a

maior quantidade de investimentos em obras de sua história. Entretanto, a duplicação da via não foi contemplada, mas, desta vez por culpa de entraves na licença ambiental impostos pela Secretaria de Meio Ambiente.

O governo tampão que o sucedeu, de Wilson Lima, e depois o de Rogério Rosso sequer se interessaram pela obra, que voltou a ser discutida efetivamente no governo Agnelo, quando o projeto inicialmente orçado em cerca de R\$ 40 milhões foi refeito e readequado para cerca de R\$ 33 milhões.

O governo Rollemberg foi o que mais se interessou e avançou no projeto de duplicação da via, mas esbarrou numa outra exigência, desta vez da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que havia alterado os cálculos de concretagem de viadutos e pontes. Por causa dessa alteração das normas, o projeto teve que ser novamente readequado, mas como a Novacap não ti-

nha estrutura para fazê-lo por conta própria, teria que contratar uma empresa externa para executá-lo, mas não houve tempo para a contratação.

Para tentar viabilizar a obra mais rapidamente, a Secretaria de Obras do governo Rollemberg resolveu promover algumas alterações no projeto, a principal delas a troca do viaduto sobre a linha férrea, entre a antiga estação Bernardo Sayão e o Lar dos Velhinhos Maria Madalena, na via de acesso ao Park Way, por um túnel, que tem um custo bem menor – o viaduto exigiria uma altura de 6 metros para a passagem dos trens.

No governo Arruda, o então administrador do Park Way, Antônio Giroto, pensando em facilitar o acesso às quadras 3 e 4 daquela Região Administrativa, resolveu abrir uma passagem sobre a linha férrea para tentar reduzir um imenso engarrafamento todos os dias dentro do Guará e na Epia na altura do Núcleo Bandeirante. A nova passagem sobre os trilhos criou uma nova rota para quem vive nas quadras 3 e 4 do Park Way, em Arniqueira e Águas Claras, passando por dentro do Guará. Mas, a quantidade de veículos que passava pelo acesso era muito superior à capacidade da via, causando enormes congestionamento nos horários de pico, com reflexos até na via contorno do Guará II em alguns momentos. A situação melhorou com a duplicação da nova via, no final do governo Rollemberg, com a criação de uma segunda pista no sentido contrário.



CAIANA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MATERIAL BÁSICO (AREIA, CIMENTO, TIJOLO, BRITA), CONEXÕES, FERRAGENS, FERRAMENTAS, PRODUTOS DE LIMPEZA E UTILIDADES DO LAR

4103 3823 9 8639 4489

IAPÍ CHÁCARA 10 LOTE U GUARÁ II



O GDF FEZ

**Já aplicou mais de
3,5 milhões de doses
da vacina contra
a Covid-19.**



E O QUE VOCÊ PODE FAZER?

**Tome todas as doses
da vacina e continue
se cuidando.
A pandemia
ainda não
acabou.**

**A terceira dose
já está disponível**

Saiba se você
pode tomar:



Um dos governos que mais vacina contra a Covid-19 em todo o Brasil, o GDF fez ainda mais no combate à pandemia: contratou 8 mil médicos e servidores para a saúde, construiu e ampliou quatro hospitais, três UPAs e 8 UBSs, destinou cerca de R\$ 5 bilhões em créditos para empresas e deu assistência social para mais de 700 mil pessoas.

Com cada um fazendo a sua parte,
construímos um futuro melhor.

**O COMBATE À
COVID-19 A GENTE
FAZ JUNTOS.**



RenovaDF traz 250 pessoas para ajudar na manutenção da cidade

Enquanto recebem cursos práticos, eles cuidam da reforma e revitalização de equipamentos e áreas públicas

O programa RenovaDF chegou ao Guará nesta quinta-feira, 11 de novembro, depois de ter sido lançado nas regiões de Estrutural e Itapoã. A cidade está recebendo 250 alunos de cursos práticos, que vão ajudar na manutenção de áreas públicas. Além do Guará, a Região de Águas Claras também recebeu o projeto, apresentado em evento no antigo ginásio do colégio Mawuell, na QI 11 do Guará I, transformado em Arena Guará após o fechamento da escola, com a presença do vice-governador Paco Britto.

Coordenado pela Secretaria do Trabalho, 750 alunos receberão cursos práticos de qualificação social e profissional, nas áreas de construção civil e jardinagem, ministrados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Desse total, 500 estudantes atuarão em Águas Claras e 250 no Guará. “É o maior programa de inclusão social e qualificação profissional do Brasil”, afirma o secretário de Trabalho, Thales

Mendes. “Chegaremos aos 4,5 mil alunos”, garante.

Na fila para receber o kit contendo camiseta, boné e lanche, estava a jovem Ana Beatriz Santos Romão, 21 anos. Desempregada, buscava o sonho por uma vaga na construção civil. “Meu pai, Carlos, que é pedreiro, me levava desde pequena às obras e me deu a maior força”, contou a moradora de Ceilândia. “É uma história de vida. Sou apaixonada pela profissão”.

“PESCADORES”

Presente ao evento, o vice-governador Paco Britto, após parabenizar os alunos e agradecer às equipes, divulgou a mensagem do governador Ibaneis Rocha: “Estive com o governador há pouco e ele me pediu para transmitir abraços a todos vocês, que serão os novos pescadores. Perguntei: ‘pescadores, governador?’. ‘Sim’, ele respondeu; ‘não estamos dando os peixes, mas ensinando a pescar’. Com esse curso, [os inscritos] vão poder competir com igualdade”.

Também prestigiou o

encontro o secretário de Governo, José Humberto Pires, que ratificou a grandiosidade do projeto idealizado pelo governador Ibaneis. “Neste ano, estamos atendendo 10 cidades das 33 [que compõem o Distrito Federal. No ano que vem, completaremos todas. É uma oportunidade de aprendizado de trabalho.” Dirigindo-se aos estudantes, declarou: “Agarrem essa oportunidade e renovem as cidades, mas, principalmente, a vida de vocês”.

Também estiveram presentes à cerimônia de lançamento o secretário executivo de Cidades, Valmir Lemos; o presidente da Novacap, Fernando Leite; o diretor-geral do DER, Fauzi Nacfur Júnior; os administradores regionais do Guará, Águas Claras e da Estrutural – respectivamente, Luciane Quintana, André Queiroz e Vânia Gurgel; o subcomandante do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), coronel Edmar, e os deputados distritais Rafael Prudente e Robério Negreiros.



Vice-governador Paco Britto fez o lançamento do projeto no Guará.



Administradora regional Luciane Quintana entrega o kit de aprendizagem a um dos alunos do projeto

EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**





Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA



ARQUIVO JG

Admir Caldas assassinado há 26 anos

Considerado o líder mais atuante da história da cidade, ele foi o principal responsável pela criação das QEs 38, 42 e 44

Para quem acompanha a história do Guará há mais de 25 anos, Admir Caldas é considerado o primeiro e ainda o principal líder comunitário da cidade. Nenhum outro conseguiu tanto respeito e temor dos governantes do Distrito Federal até hoje. Na defesa por moradia aos inquilinos e ocupantes de favelas, ele conseguia reunir até 3 mil pessoas numa assembleia, ou obstruir o trânsito da avenida contorno do Guará II com facilidade.

Habilidoso e ao mesmo tempo incisivo, ele era respeitado e recebido por administradores regionais, secretários e até pelos governadores do Distrito Federal, como Joaquim Roriz e José Ornellas, com quem conseguiu viabilizar a QE 38 para abrigar ocupantes das favelas do Guarazinho, dentro do Parque do Guará, e a outra onde está o Guará Park. Foi também o principal articulador para a criação das QEs 42 e 44, para assentar os inquilinos que moravam no Guará.

Até seus opositores reconheciam nele um grande poder de articulação para conseguir o que queria. Mesmo com grande liderança entre os inquilinos, Admir aparentemente não nutria pretensões políticas, pelo menos não quis se candidatar nas duas eleições que já tinham acontecido no DF enquanto estava vivo, de 1990 e 1994.

Não se sabe até hoje os motivos e nem os assassinos foram presos, mas o jeito dele conseguir as coisas poderia estar incomodando algumas pessoas, que o assassinaram no dia 25 de fevereiro de 1995, ao lado do Salão Comunitário da Candangolândia. Depois de receber uma ligação à noite em casa, ele foi até lá, onde foi recebido por seis tiros, dois deles fatais.

Passados 25 anos, o crime ainda não foi solucionado.

JORNAL DO GUARÁ - 1º a 15 de março/95

Capa

Página 11

ADMIR CALDAS

Calaram o líder dos inquilinos do Guará

Conjoso, persistente, esperto - essas qualidades fizeram de Admir Caldas um dos líderes comunitários mais respeitados do Guará de Brasília. Até o governador Joaquim Roriz, tão acostumado a lidar com lideranças, reconheceu o poder de Admir, a quem considerava o principal líder comunitário do Guará, e o levou para servir aos seus assessores especiais.

Capaz de reunir três mil pessoas numa assembleia ou numa reunião, Admir Caldas tinha poder de prestígio sobre o GDF. Foi por sua persistência que foram as criadas as áreas da QE 38 e as quadras 42, 44 e 46 e estava lutando pela QE 48. No dia anterior à sua morte estava reunido com o presidente do IPDF, Beny Schatzberg, buscando definição para uma quadra, onde tentava-se fixar cerca de 400 inquilinos selecionados pelo IIRAB (Antigo SHIS) que aguardavam há anos há algum tempo.

Mesmo em situações polêmicas, Admir mantinha uma postura pacífica. Condições de trabalho eram ruins, mas foi o líder do Guará que conseguiu ser ouvido pelo milionário Alencar Caldeira. Sentindo que teria pouco tempo em 94 e preocupado em não deixar mais sua imagem política, Admir nem pensou em condições, preferindo apoiar o projeto.

Tudo mudou nos gabinetes de qualquer autoridade do Governo Roriz, por ordem do chefe. Qualquer negociação que envolvia inquilinos, assentamento, habitação no Guará, Admir teria que ser secretariamente convidado. Se não fosse, seria capaz de "desmontar" a negociação com alguma articulação de bastidores, no que era mestre.

Diferente da maioria dos líderes comunitários, Admir era calmo e não se envolvia em discussões que se tornavam polêmicas. Dificilmente alterava a voz. Procurava persuadir com argumentos, nunca com gritos. Estava sempre bem informado do que se passava no Governo, principalmente so-

Admir marcou sua liderança na luta pelos inquilinos do Guará. E também pela QE 38, onde morava

Em 83, no Governo José Ornellas e na Administração Francisco Brandes, Admir conseguiu que o governo criasse a QE 38, onde foram assentadas ainda os favelados da Vila União e Vila da Ceb. Foi presidente da Associação de Moradores da quadra, mas sua projeção seu deu mais quando criou a Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, em

Admir Caldas foi morto com dois tiros - um no queixo e outro no peito. Mas os assassinos deram seis tiros em seu carro. Segundo testemunhas, os perseguidores armaram uma emboscada para ele nas proximidades do antigo Galpão Comunitário da Candangolândia, onde funcionava a Administração Regional da satélite.

Percebendo o perigo, Admir tentou fugir, fazendo "cavalinho de pau", mas foi perseguido pelos assassinos que estavam numa kombi e em duas motos. Um dos atiradores conseguiu ultrapassá-lo e de frente ao Corcel verde de Admir, atirou. O líder chegou a ser socorrido com vida, mas ao dar entrada no hospital Santa Lúcia, não resistiu e morreu.

Até o fechamento desta edição, a polícia não tinha chegado aos autores do assassinato, tinha apenas suspeitos. As primeiras investigações se direcionam para a cooperativa que Admir presidia. Segundo amigos e familiares, ele vinha sofrendo ameaças de pessoas que investiram suas economias na cooperativa na esperança de ver construído um edifício residencial em Águas Claras, prometido por Admir. Como a cooperativa estava aparentemente falida, as chances da construção não mais existiam.

Admir não sabia quem lhe fazia as ameaças ou não queria contar à família e aos amigos. E as testemunhas, por ser 11 horas da noite num local de pouca iluminação, não conseguiram identificar os assassinos.

Uma trajetória de lutas

Admir Caldas, 47 anos, começou a ser líder em 81 quando morava na antiga invasão do Guarazinho, ao lado do Córrego Guará, abaixo da Creche Sorriso de Maria e das antigas lagoas de oxidação. Liderou os moradores na pressão ao GDF para que fossem assentados e recebessem casa da SHIS.

Em 83, no Governo José Ornellas e na Administração Francisco Brandes, Admir conseguiu que o governo criasse a QE 38, onde foram assentadas ainda os favelados da Vila União e Vila da Ceb. Foi presidente da Associação de Moradores da quadra, mas sua projeção seu deu mais quando criou a Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, em

cuja assembleias e passeatas chegava a reunir de 2 a 3 mil inquilinos.

A luta valeu a pena e foi facilitada pela política habitacional do Governo Roriz. Admir conseguiu que o GDF criasse a expansão da QE 38 e as QEs 42, 44 e 46 e continuava a luta pela criação da QE 48. Como político habil foi membro do PMDB, depois foi para o PSC e PP e voltou ao seu partido de origem - estava tudo certo para ele ser o presidente do diretório zonal do PMDB dia 12 de março na convenção local do partido.

Matogrossense de Curitiba, era casado com Francisca Lucimar Caldas e deixou as filhas Cristiane (20 anos), Luciane (16) e Anna Nájara.

CLÍNICA DE OLHOS

Dr Luis Gonzaga Coutinho Dutra

Médico Oftalmologista - CRM DF 3295

ATUALIZAÇÃO DE ÓCULOS * FUNDO DE OLHO

EDIFÍCIO CONSEI - SALA 520 - GUARÁ II - DF

568-2735

Mano Dáblío vence Prêmio Profissionais da Música na categoria Rap

Centenas de pessoas participaram do evento que homenageou Cássia Eller, Odette Ernest Dias e Patricia Palumbo e premiou 121 profissionais da música

O guaranaense Mano Dáblío (William Tomaz) é sujeito de pensamento inquieto, com foco na poesia, música, acessibilidade, graffiti e outros segmentos artísticos culturais. Aos 35 anos, o poeta, ator, intérprete, letrista, transformista e ritmizador venceu o Prêmio Profissionais da Música 2021 em sua categoria.

O artista tem como referência Dina Di, Mary Mary, Lauryn Hill, Cambio Negro, Sabotage, Rappin Hood, Proverbio X, ALV, Renan (Inquerito), Sergio Vaz, dentre outros artistas do Hip Hop brasileiro. Fez e faz parte de diversos projetos multiculturais, como: HDUN, APADA, Sagrado Riso, Orfanato Moto Grupo e Trança.

Produtor independente, segue carreira solo na música rap, onde foi pioneiro com Brachiaría e Abra-te, ambos videoclipes de rap em Língua Brasileira de Sinais, tendo Libras como parte criativa da obra e não como recurso de acessibilidade. Desde 2018 tem ganhado projeção no cenário nacional, tanto

pelas poesias faladas no Slam (campeonato de poesias faladas) quanto no Rap/ Hip Hop. Sua marca registrada são suas letras fortes que provocam e trazem um convite a pensar o cotidiano do povo brasileiro.

O artista acredita que a convivência com a diversidade é a chave da inclusão e possibilidade concreta da construção de uma ponte para um mundo melhor, onde a cena no geral seja mais ampla, equânime, respeitosa e diversa. Pensando nisso, criou o projeto "Imaterial", que reúne artistas das periferias do Distrito Federal e Entorno para evidenciar a força do rap periférico e da poesia marginal como resistência na cena brasiliense, dando espaço para o protagonismo feminino e outros segmentos minorizados, além da sustentabilidade. Em 2022 o artista planeja dar continuidade ao projeto com pelo menos mais quatro edições.

PRÊMIO PROFISSIONAIS DA MÚSICA

Depois de cinco dias cinco dias de evento e quase



dois anos de expectativa por sua realização, o Prêmio Profissionais da Música (PPM), uma das mais abrangentes premiações do setor musical do Brasil, revelou seus destaques em 105 categorias subdivididas nos módulos Criação, Produção e Convergência. A grande diversidade se explica pela importância dada não apenas a aqueles que sobem ao pal-

co, mas a todos que fazem a engrenagem do mercado da música girar. Em 2021, 100% digital devido à pandemia, o PPM teve como slogan "Do Analógico ao Digital, Viva o Direito Autoral", e recebeu centenas de pessoas que prestigiam sua vasta programação, coroada por duas noites de premiação.

"Apesar de todos os desafios, esta foi a maior das edi-

ções do PPM, pois conseguimos expandir nacionalmente e avançar internacionalmente. E isso de forma inclusiva, transparente e horizontal, com vasta programação gratuita, atrações de todas as regiões do Brasil e também de outros países, unindo jovens e veteranos em torno do assunto que toca a todos: a música", avalia Gustavo Vasconcellos, idealizador do PPM.

10x  PRÊMIO Colibri-DF

11x  TOP OF MIND -Brasília-

PARCEIRA DO  QUINTOANDAR



Desde 1978

Thaís

IMOBILIÁRIA

☎ 3031 2200

📞 9 8318 6609

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



Sofisticação na ceia de Natal (gastando muito pouco)

Uma ceia especial, elegante e saudável precisa de castanhas, frutas desidratadas, biscoitos, queijos e muito carinho e para viabilizar isso, o casal Adeilson e Juliana abre todos os dias sua banca na Feira do Guará até o fim do ano

Itens nobres, como castanhas e frutas secas, não precisam ser caros. Comprar em um local onde a fidelidade do consumidor é a prioridade tem muitas vantagens. Há 11 anos o casal Adeilson Lobo e Juliana Lobo começou a vender suas castanhas na Feira do Guará. Adeilson, o Galego, já trabalha na feira há 27 anos, mas uma excelente oferta de um fornecedor o fez perceber que poderia oferecer produtos excelentes por um preço bem abaixo do mercado. Assim, nasceu a loja mais completa da feira.

CASTANHAS

Além de castanhas brasileiras e importadas (a portuguesa acaba de chegar à loja), nozes, amêndoas, em diversas apresentações, como descascadas, salgadas, trituradas, eles oferecem uma grande quantidade de alimentos funcionais e diferenciados. As frutas secas são um grande destaque. Elas facilmente substituem um doce, sem agredir a saúde, pois são ricas em nutrientes e contam

com açúcares naturais, além de serem ótimas na montagem e decoração de pratos e na elaboração de sobremesas. Adeilson e Juliana oferecem mais de 20 tipos de frutas secas.

GULOSEIMAS

Alguns produtos são exclusividade da loja em Brasília, e têm feito sucesso, como o mix de verduras desidratadas, o milho peruano e o biscoito de arroz integral. Afinal, biscoitos e queijo desidratado são petiscos importantes em toda a reunião social. Além dos biscoitos, a loja ainda oferece farinhas funcionais, adoçantes naturais, macadâmia, sementes, vinagres e óleos especiais, doces e uma grande variedade de itens para quem gosta de cozinhar e cuidar da saúde.

ENTREGA

Quem não tem tempo para ir à Feira do Guará pode solicitar a entrega de sua encomenda por telefone ou pelo site (onde dá pra montar todo o pedido), e para compras. A partir de R\$150 a entrega é grátis. Tudo



O casal de empresários montou na Feira do Guará uma das melhores lojas de castanhas de Brasília. Variedade e preço atraem consumidores de todo o DF

é escolhido e embalado cuidadosamente pelos funcionários treinados e entregue em poucas horas, tanto no Guará

como em Águas Claras. Em dezembro, a Feira do Guará vai funcionar todos os dias da semana.



As castanhas portuguesas exclusivas da loja estão sendo vendidas rapidamente, assim como o mix de vegetais desidratados, além de farinhas, carne na lata e adoçantes naturais

**Adeilson
& Juliana
Castanhas**

35679510
998017597
Box 526B/528
Feira do Guará



Monte seu pedido em
WWW.CASTANHAECIADF.COM.BR

 @castanhaseciaguara



MARIO PAZCHECO

Rock Cerrado 40 Anos

"Rock Cerrado foi um divisor de águas" (Nardelli)

E seguindo pela área geocronologia, o Rock Cerrado'81 aconteceu na área administrada pelo Guará.

A propaganda passava na tevê e o cartaz azul do espetáculo estava espalhado pela cidade. "TODO!" O contingente jovem basicamente formado por estudantes correu para assistir ao festival das mais variadas formas...

20 mil pessoas presenciaram O Woodstock do Cerrado! Com Mel da Terra! Walter Franco, Baby Consuelo e Pepeu Gomes, Raul Seixas, Robertinho de Recife e Roupas Nova!

Foi incrível, o primeiro show que eu ouvi uma guitarra de verdade foi no Walter Franco. Palhinha, o guitarrista da banda dele, debulhou. Tony Osanah, guitarrista do Raul Seixas, também arreventou.

No gramado do Pelezão, o coletivo das QEs 32/34 e o Sindicato do Reggae. Marilac, João Medonha, Omar, Mônica Sebba, Alexandre, Kadu e Edilson, os irmãos de Laninha, também Ike, o falecido irmão do Bú (cêtaái?), Bastos, Guilherme, Nardelli, Edson 'Mergulhão' e Fernando Neves. Belini, irmão do Guilherme, jogador profissional de futebol, Hudson Gomes, e Delinho, irmão do Nardelli.

Na segunda-feira, na noite deste dia, na escola falamos do show de Raul Seixas que mandou alugar a Esplanada!

Raul Seixas que retomava de forma ascendente a sua carreira abriu a sua apresentação com o fogo de "Aluga-se". Ainda me lembro da forte presença cênica de Raul Seixas e ainda com uma ponta de espanto comento, — Foi o dia em que Raul Seixas liberou a maconha ele disse que todo mundo podia fumar e usar colírio...

Eu vi Raul Seixas ao vivo! Aos 17 anos e ainda estudava e andava sozinho para evitar encrencas desagradáveis segundo o paladar moral de minha família. Depois, acho que foi na escola à noite que falamos do show dele!

Bastos que já trabalhava e era do Sindicato do Reggae. Comprava uns discos que depois de ouvidos se ele não gostasse os jogava na minha mão, nem pensava em grana de imediato: "Depois você me paga". Assim conheci o

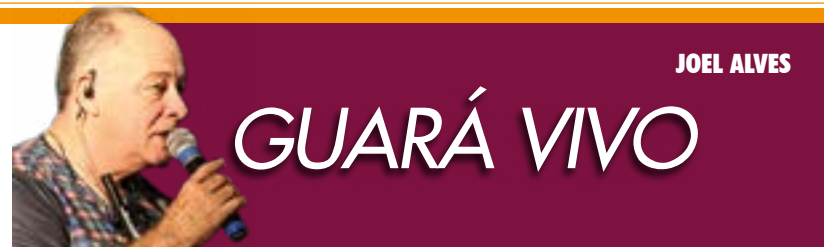
primeiro do Pink Floyd que veio com outro A Saucerful of Secrets, num álbum duplo com um sapo saindo da boca na contracapa. As revistas haviam falido, a Somtrês quando não falava de Stones, Made in Brazil e Beatles tocava de leve na nova onda inglesa do heavy metal. Eu e Nardelli e muitos outros, sacando a escassez das informações, migramos para jornais como Correio Braziliense e O Globo.

Fernando Neves, da QE 32, depois do estágio e o almoço na CEF, retornava com os cadernos culturais de jornais do eixo Rio-SP – assim a informação rolava. Começamos a guardar as páginas inteiras, antes picotávamos as folhas.

Na companhia de Guel visitávamos a casa das primas até que as moças pintaram armadas na praça da QE 32 querendo receber o justo cachê. Era domingo, seis da tarde, eu ia à padaria. Encontrei elas e a rapaziada atrás da grana – nessa tarde, o saudoso Alex, irmão de Doca esquentou a orelha de quem passara o cheque sem fundo – tendo ao fundo a Mercearia do seu Lula.

Rock Cerrado anteviu e abriu a mente de muita gente. Foi o ponto alto e ainda a pacifista das manifestações públicas que se espalharam por Brasília, a maior delas e a mais pacífica. Depois a maioria das aglomerações públicas seriam marcadas por atos de violência e depredação.

Ainda me emociono com a liberdade da galera, dos pés à cabeça, das roupas ecantando: "Você pode fumar baseado, baseado em que você pode fazer quase tudo." E, o melhor do show era a crise de ciúmes do Pepeu Gomes com a Baby Consuelo. E o bando de marmanjos aos pés do palco para ver a minissaia.



JOEL ALVES

Rotary do Guará recebe o comandante do 4º Batalhão

Com larga experiência na área rural, o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, Coronel Adauton Santana, passou mais de uma hora transmitindo seus conhecimentos que certamente serão úteis para a comunidade. O Rotary Club do Guará está realizando um ciclo de debates que reunirá pessoas importantes da cidade em torno da comunidade.



Precisamos estar mais solidários com os problemas sociais da nossa cidade

Existe uma realidade que desconhecemos e somos injustos às vezes. Ninguém sabe o que se passa entre quatro paredes. Muitas vezes acontecem dramas familiares que são terríveis e nos levam a concluir erradamente. Dificuldades financeiras juntamente com drogas causam a maioria das brigas nas famílias. É preciso estar preparado para essas coisas. O Conselho Tutelar tem testemunhado coisas horríveis. Sejam mais compreensivos com o próximo.

CURTA AS RÁPIDAS

BURACOS VOLTAM A PERTUBAR MORADORES - O Setor de Oficinas (AE 2A) está precisando urgentemente de uma visita da Novacap. Os buracos tiram as pessoas do sério e danificam os veículos.

FEIRANTES RECLAMAM DAS GOTEIRAS - Toda vez que chove é um tormento. Lonas são estendidas no teto, baldes são espalhados pelo chão e, o que é pior, a precariedade afasta clientes e prejudica grandemente o negócio dos feirantes.

O problema se arrasta há muito tempo sem uma solução.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

QE 19 Bloco A 3568-7503



PROFESSOR KLECIUS

TROCA DE PLACAS DE ENDEREÇAMENTO

Parece que a troca das placas de endereçamento realmente parou... Começaram trocando nas quadras 15 e 26, e pronto ... E as outras quadras não merecem? Ou será que serão trocadas somente nestas duas quadras? Ou será mera coincidência? Estamos só perguntando ...

ESTÃO CERCANDO ATÉ ÁREAS VERDES

Nesta semana, como sempre fazemos, demos umas “voltinhas” nas quadras de nossa cidade. Andamos pelas últimas ruas da QE 40 e Polo de Modas até o trilho de ferro. E vimos que cada dia mais aumentam as invasões e construções de quiosques. Qualquer “espaçozinho” é cercado e usado como sua propriedade particular. Inclusive em áreas verdes. Não há mais limite para invasões ou colocações de quiosques irregulares. Chega!... O Guará MERECE RESPEITO!!!!

CONSEG DISCUTE VIOLÊNCIA EM LOCAIS PONTUAIS

Na quinta-feira passada (04.11), o Conselho Comunitário de Segurança voltou a reunir-se de maneira presencial. Um dos itens discutidos foi sobre a violência que nos dias atuais tem aumentado aqui no nosso Guará. O que era incomum na cidade aconteceu: no intervalo de duas semanas, presenciamos duas mortes causadas por brigas. O detalhe: este crescimento da violência já era previsto em consequência do crescimento desordenado de nossa cidade.

CAUSA DA VIOLÊNCIA É DE FALTA DE ESTRUTURA

Na reunião do Conseg foram discutidas sugestões para diminuir a violência em determinados locais na cidade. Não adianta discutirmos providências para resolvermos apenas os problemas PONTUAIS de violência. É preciso irmos mais profundamente no assunto. Como dissemos na nota anterior, este aumento da violência já era previsto quando a cidade passou a crescer sem um planejamento adequado para isso. Nada foi planejado e, agora, chegou o momento da comunidade e de autoridades se reuni-

rem para tentarem salvar o nosso GUARÁ de problemas maiores que ainda virão. Temos que discutir EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER, COMÉRCIO, TRANSPORTE e muitos outros. Ou discutimos os problemas de nossa cidade ou o futuro não será NADA PROMISSOR para a comunidade. Chega de pensarmos somente nas ELEIÇÕES de 2022 !!!!

PROBLEMA DE CAMELÔS NA QE 07 É ANTIGO

Nesta semana, um dos assuntos que predominou nas redes sociais na cidade foi sobre o grande número de vendedores nas calçadas e nos estacionamentos do comércio da QE 07. Mas é bom lembrar que este problema é antigo e, inclusive, já foi comentado aqui mesmo nesta coluna. Os estacionamentos têm que serem ocupados pelos carros e as calçadas pelos pedestres. Sabemos que muitos precisam trabalhar, mas uma providência tem que ser tomada URGENTE. O problema tem que ser resolvido antes que afete, inclusive, a questão da violência. Pode até ser exagero de nossa parte falar em violência, mas que tem que ser RESOLVIDO, tem.

PACOTE DE OBRAS REQUENTADO

Como estamos chegando no período de eleições, começam a surgir as promessas para “enganar” os eleitores. Aqui no Guará, o padrao da cidade que já é famoso pelas suas promessas nunca cumpridas, voltou a falar de pacotes de obras para a nossa cidade. Todos lembram: “100 milhões para reforma e ampliação da feira, construção de um hospital, um complexo escolar para 13 mil alunos, construção da sede da Coordenação de Ensino e do Centro de Línguas, novo projeto para o Parque Ezequias Heringer, duplicação da pista Guará/Núcleo Bandeirante e muitas outras promessas...” Tudo virou PESADELO e nada foi realizado. E continua sem nada ser feito... Cadê a reforma das áreas esportivas do Cave? Cadê a complementação da retirada dos invasores e cercamento do Parque? Cadê a desocupação ou demolição da Tenda da Libertação? Nada ... Nada ...



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

As bananas

Sem nada pra fazer, depois de algumas cervejas na hora do almoço, resolvi dar uma volta no Guará pensando em encontrar o Caixa Preta, talvez o cabra tivesse alguma novidade.

Minhas pernas num passe de mágica me levaram até o nosso amado Porcão, onde a sujeira e o Galak estavam de plantão me aguardando.

Meu amigo Caixa Preta já estava sentado na nossa mesa favorita, quase do lado de fora pra evitar a catimba que vem da cozinha, que o meu amigo apelidou de Hell's Kitchen, onde a Al - Qaeda prepara o tira gosto.

Meio triste o cabra começou a contar as suas preocupações, que pareciam a de todos, como comer um suculento bife ninguém pode mais pois o preço está nas alturas, resolvo dar umas voltas de carro, mas nem pensar com o preço que temos hoje.

Tudo parece conspirar contra a felicidade dos pobres, até uma tal de urina negra, começou a atacar quem gosta de comer peixe.

Pra arrematar ele diz que se aparecer alguma doença no ovo, mortadela ou no cuscuz, garanto que me mato antes, é muita tragédia.

Tive uma vontade danada de rir, mas procurei me controlar senão ele poderia ficar zangado, talvez não contasse as novidades que estão aparecendo por essas bandas.

Mas logo voltamos ao que interessa, o velho Caixa disse que o que anda tirando ele do sério é essa cambada de inúteis nas próximas eleições, inclusive a pior de todas que é esse inútil governador e sua trupe, que tocados pelas benesses dos cargos não imaginam largar o osso.

Eleitos pra representantes do povo, só representam mesmo os chegados, para o povo sempre viram as costas e dão a popular banana.

Eu não posso acreditar que o DF depois de andar anos de marcha ré, continue com esses arautos do atraso e da politicalha barata que em nada ajudam a população, que agora está parecendo ter chegado ao limite com tantas promessas e mentiras que são jogadas nas redes sociais.

A população tem que abrir bem os olhos, dando a essa cambada o que realmente merecem.

Uma banana!!!

Sentado à frente do computador esperando o telefonema do Caixa Preta, para botar o papo em dia sobre as novidades do Guará, espero que sejam boas. Estamos quase no final de ano, os preparativos para as cretinices natalinas, que alguns teimam em chamar de comemorações, estão em andamento.

O clima de falsidade está no ar, tornando o clima sombrio, ainda mais quando lembro dessa maldita pandemia que já levou muita gente pra cova, a coisa é cruel.

Dou uma zapeada no meu celular, quanta coisa inútil e sem nexo nessas redes sociais, recebo na hora uma verdadeira avalanche de bobagens despejadas sem nenhum critério, apenas puxam o saco vergonhosamente onde repetem mantras de outros cretinos ou mentiras deslavadas, uma verdadeira ode à burrice, os políticos inescrupulosos fazem a festa, despejando a baboseira para divulgação.

Como sempre acontece nessa época do ano esquecemos de tudo, no Guará a coisa que já está devagar a muito tempo, puxa o freio de mão, levantando fumaça.

Fica tudo bagunçado, difícil é ter que aceitar isso tão bovinamente como o povão aceita, sem de nada reclamar.

Políticos mostrando sinais de desespero com a aproximação das eleições, na falta do que fazer danam o pau a abraçar, beijar e mentir, coisa que fazem com maestria.

Políticos posando de salvadores da pátria sem nunca apearem do lombo da população, sempre prontos a aplicarem um novo golpe, desde que as benesses dos mesmos sejam mantidas, os puxam sacos de plantão vão à loucura.

O grande palco está montado, vamos ver mais uma vez as nossas poucas esperanças sambarem, pois o que mais interessa é manter o clima natalino de falsidades eternas, uma tradição de atraso.

Mas o que interessa mesmo é o feriado para as nossas bebedeiras e pseudalegria, muitas vezes mais falsa que nota de tês reais, pois com ela procuramos esquecer o ano que está no fim, com essa maldita pandemia sobre os nossos ombros.

Viva a falsidade!

L A N Ç A M E N T O



GUARÁ II - QI 33

4 QUARTOS

127 a 190 m²

**COBERTURAS
LINEARES**

256 a 258 m²



PERSPECTIVA DA SALA TIPO CANTO



PERSPECTIVA DO QUARTO TIPO MEIO



PISCINAS ADULTO E INFANTIL



PERSPECTIVA DA FACHADA

O EDIFÍCIO

- Arquitetura moderna
- Duas torres
- Exclusivos 62 apartamentos
- 2 a 3 vagas de garagem

QUALIDADES

- Lazer completo
- Alto padrão de acabamento
- Hall de entrada amplo e elegante
- Praça com jardins e lazer no pilotis

VANTAGENS

- Excelente localização
- Segurança 24 horas
- Perto do parque ecológico
- Conforto térmico, lumínico e acústico
- Gerador de energia

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

PROJETO DE ARQUITETURA | Estrela Arquitetura



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's
ÁGUAS CLARAS
AV. ARAUCÁRIAS

NOROESTE
CLNW 2/3
GUARÁ II
QI 33 LOTE 2

3326.2222

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio

001010

ADREMS